

STUDIO DÉBORA KAZ / APOIO + PARCERIAS

APOIO INSTITUCIONAL E PARCERIAS

Uma instituição cultural construída de dentro da própria cultura digital.

Um ambiente artístico virtual 3D dedicado à arte contemporânea nativa do digital, sua produção, circulação, encontro, pesquisa e memória.

STATUS

PLATAFORMA ATIVA

PRIMEIRO CICLO

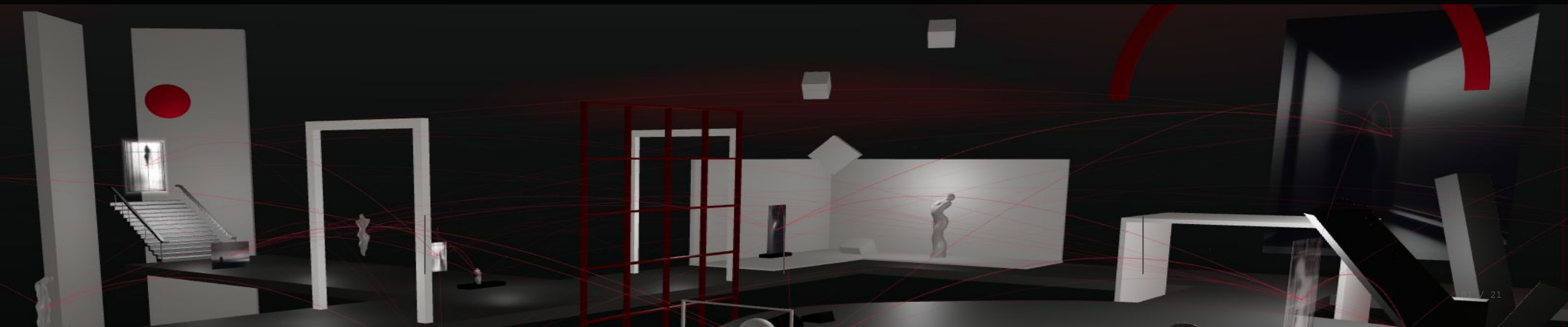
DEZ / 2026

PROGRAMAÇÃO

1 EXPOSIÇÃO / ~3 MESES

FORMATO

WEB / 3D / SOCIAL



01 / O QUE JÁ EXISTE

Não é um conceito esperando financiamento. O espaço já existe e funciona.

A construção principal está temporariamente fechada ao público enquanto Vestígios é preparado. O Studio segue ativo e oferece uma área reservada para possíveis patrocinadores e parceiros.

AMBIENTE

3D navegável

Arquitetura, objetos, luz e atmosfera formam o espaço expositivo.

PRESENÇA

Avatares e encontro

O visitante entra como presença percebida por outras pessoas.

FERRAMENTAS

Editor interno

Obras, objetos, ambiente, luz e som podem ser alterados dentro da plataforma.

COMPORTAMENTO

Som, vestígios e percurso

Relação, tempo, movimento e memória podem participar da experiência artística.

O espaço já existe e funciona, mas está temporariamente fechado ao público durante a preparação de Vestígios.
Acesso reservado para possíveis patrocinadores e parceiros: studio.deborakaz.com · clique em "Acesso reservado" · senha LimiarKaz17

02 / QUEM CONDUZ

A direção artística e técnica partem da mesma pesquisa.



Débora Kaz

ARTISTA VISUAL / CREATIVE TECHNOLOGIST / FUNDADORA E DIRETORA ARTÍSTICA

Débora desenvolve há mais de uma década uma pesquisa entre arte, ambientes digitais, imagem, sistemas e tecnologia. Sua trajetória combina prática artística e experiência em arquitetura de sistemas, permitindo que conceito, experiência e infraestrutura sejam pensados como partes do mesmo projeto. O Studio nasce dessa convergência.

PESQUISA

Arte + ambientes digitais
Pesquisa continuada entre imagem, espacialidade, comportamento e mundos digitais.

DIREÇÃO

Curadoria + criação
Direção artística, desenvolvimento conceitual e construção do programa.

TECNOLOGIA

Sistemas + infraestrutura
Experiência profissional em estruturas digitais aplicada à linguagem do Studio.

REDE

Artistas + colaboradores
Relações com artistas digitais, músicos, pesquisadores e colaboradores para os próximos ciclos.

03 / LINGUAGEM

Arte contemporânea nativa do digital.

O ambiente virtual pode participar da obra como linguagem, não apenas como suporte de exibição.

Não é arte apenas exibida numa tela. Espaço virtual, rede, som, tempo, presença, interação, sistemas, comportamento e memória podem participar da obra.
"Nativa do digital" não significa que todo trabalho precise ser 3D ou exclusivamente tecnológico. Significa que o projeto é pensado considerando aquilo que o ambiente digital pode fazer como linguagem.

IMAGEM	3D	SOM	VÍDEO
PERFORMANCE	INTERAÇÃO	REDE	PESQUISA

MODELO DE PROGRAMAÇÃO

Uma nova exposição aproximadamente a cada três meses.

EXPOSIÇÃO nova configuração espacial e abertura	ARTISTA convite, produção e desenvolvimento	PROGRAMAÇÃO encontro, música e conversa pública	MEMÓRIA registro, texto, arquivo e continuidade
---	---	---	---

04 / REDE + VALOR

Uma instituição digital precisa existir publicamente, não apenas tecnicamente.

REDE CURATORIAL

Artistas e colaboradores
Relações já estabelecidas podem
alimentar ciclos futuros e ampliar
repertórios.

CIRCULAÇÃO

Brasil + rede internacional
O Studio nasce no navegador e pode
articular públicos e profissionais
em diferentes lugares.

PENSAMENTO

Textos, encontros e pesquisa
A programação continua depois da
abertura com documentação, conversa
e reflexão crítica.

POR QUE ISSO INTERESSA A UMA EMPRESA

Associação inaugural

Entrar antes da consolidação tem valor histórico e
simbólico.

Tecnologia em uso real

Infraestrutura e ferramentas aparecem aplicadas a uma
plataforma cultural pública.

Relação + conhecimento

Visitas, sessões e acompanhamento aproximam equipes do
processo de criação e desenvolvimento.

Posicionamento cultural

A marca se associa a pesquisa artística, inovação e
produção cultural independente.

As parcerias são construídas sobre entregas verificáveis, acompanhamento e presença institucional, sem promessas artificiais de audiência. Apoiar amplia capacidade de realização, desenvolvimento e continuidade.

05 / POR QUE APOIAR AGORA

A estrutura central já existe. Agora, cada recurso adicional amplia diretamente sua capacidade pública.

ESTRUTURA JÁ CONSTRUÍDA

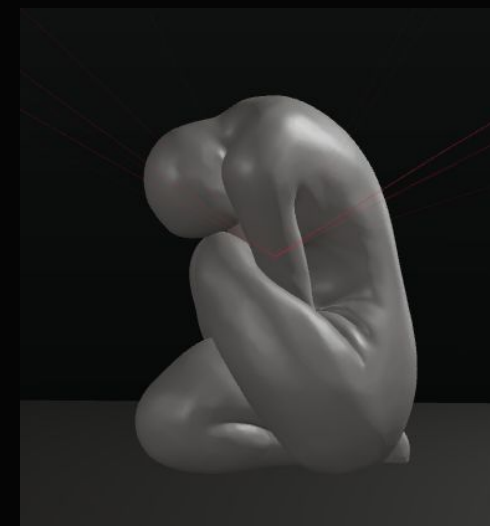
O investimento não começa do zero. A plataforma está ativa. O risco inicial de transformar a ideia em estrutura já foi absorvido; o investimento amplia o que ela consegue realizar, remunerar, registrar e sustentar.

MOMENTO INAUGURAL

Dezembro de 2026
O primeiro ciclo público marca o início da programação e da memória institucional do Studio.

CAPACIDADE QUE PERMANECE

Além de uma exposição, Infraestrutura, desenvolvimento, documentação e conhecimento permanecem disponíveis para os ciclos seguintes.



05 / POR QUE APOIAR AGORA

O APOIO CONSTRÓI CAPACIDADE, CONTINUIDADE E MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Primeira fase institucional

Os primeiros parceiros entram antes que a história, o arquivo e a rede institucional estejam consolidados.

Efeito multiplicador

Parte do investimento permanece como capacidade técnica, pesquisa, documentação e memória para os próximos ciclos.

Execução comprovável

A empresa pode ver a plataforma funcionando antes de apoiar e acompanhar o que o recurso ampliou.

Infraestrutura cultural independente

A empresa não financia apenas uma exposição: participa da sustentação de uma estrutura cultural digital continuada.

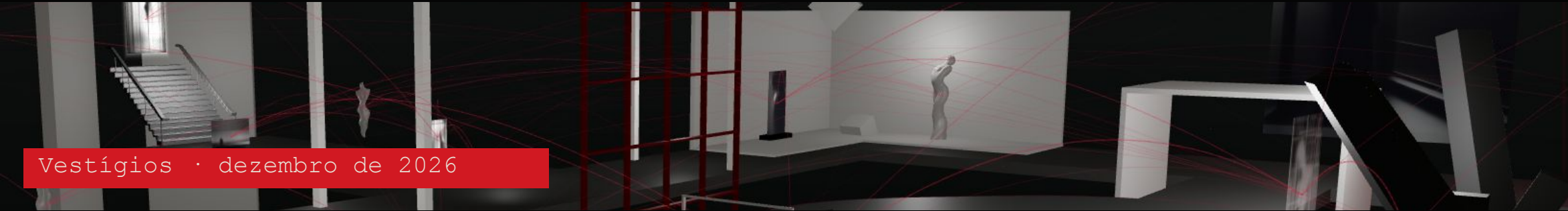
REFERÊNCIA OPERACIONAL · R\$ 75 MIL / CICLO
PARTICIPAÇÕES · A PARTIR DE R\$ 3 MIL

O investimento não desaparece quando uma exposição termina. Parte dele permanece na capacidade do Studio de produzir a próxima.

06 / PRIMEIRO CICLO

O que o apoio amplia no Primeiro Ciclo.

Vestígios será realizado independentemente da captação integral. O apoio amplia a escala profissional de uma estrutura que já existe e foi planejada para continuar.



DESENVOLVIMENTO ESPACIAL

ambiente, arquitetura, luz, objetos, presença e comportamento

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

obras, assets, testes, imagem, vídeo e preparação técnica

COLABORAÇÃO SONORA

hEIN! / Heinrich Mader · ambiente sonoro e performance ao vivo na abertura

TEXTO CRÍTICO + REGISTROS

Alexandre Araújo Bispo · texto crítico sobre a exposição
Pablo Perosa · documentação e registros do Studio Débora Kaz

O RECURSO AMPLIA

INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

ARTISTAS + COLABORADORES

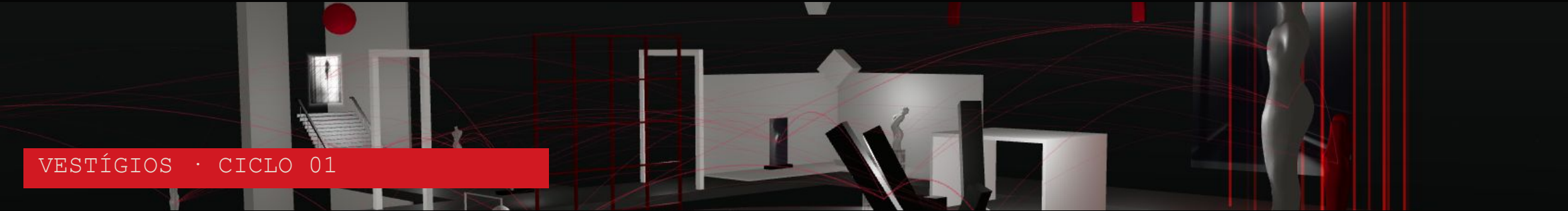
DOCUMENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

07 / VESTÍGIOS · CONCEITO

O que permanece depois que uma presença já não está diante de nós?

Vestígios investiga aquilo que permanece depois que uma presença, uma relação, uma pressão ou um acontecimento já passou. Memória, aqui, é aquilo que o passado continua capaz de alterar no presente.



PRESENÇA

A presença desaparece, mas suas consequências podem continuar operando.

VESTÍGIO DIGITAL

Dado, percurso, relação, intensidade acumulada ou transformação do sistema.

ESPAÇO

O visitante não apenas observa. Sua passagem pode alterar o estado do ambiente.

MEMÓRIA

Efêmera, sistêmica e histórica: diferentes formas de permanência.

QUESTÃO CENTRAL

O QUE SIGNIFICA

DEIXAR UMA MARCA

VESTÍGIO DIGITAL

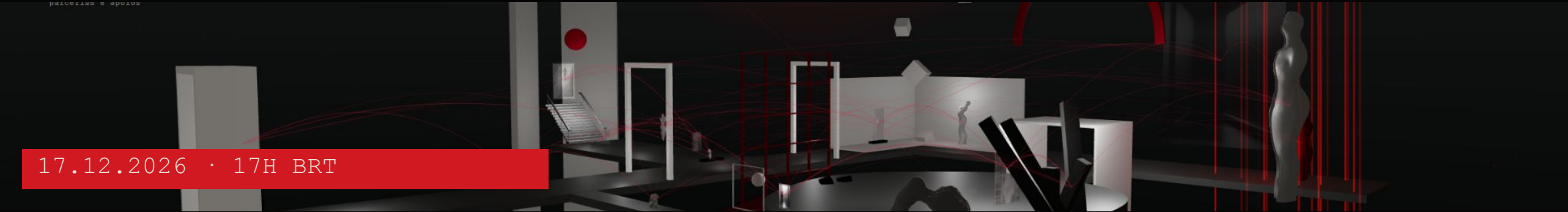
NUM ESPAÇO DIGITAL

QUE PODE LEMBRAR

E TRANSFORMAR?

08 / ABERTURA

A primeira abertura é também o primeiro momento em que o Studio começa a acumular memória pública.
Em 17 de dezembro, visitantes ocupam simultaneamente o ambiente 3D enquanto a dimensão sonora acontece ao vivo durante duas horas.



OCUPAÇÃO

Pessoas entram, circulam, encontram outras presenças e iniciam os primeiros percursos públicos.

DUAS HORAS

A abertura acontece como experiência compartilhada, não apenas como lançamento.

SOM AO VIVO

hEIN! / Heinrich Mader participa da dimensão sonora do Ciclo 01 a partir de Viena.

PRIMEIRA MEMÓRIA

Percursos, encontros e relações começam a formar os primeiros vestígios coletivos do espaço.

UM ESPAÇO SEM PASSADO COMEÇA
A ADQUIRIR UM

INFRAESTRUTURA

ARTISTAS + COLABORADORES

DESENVOLVIMENTO

DOCUMENTAÇÃO

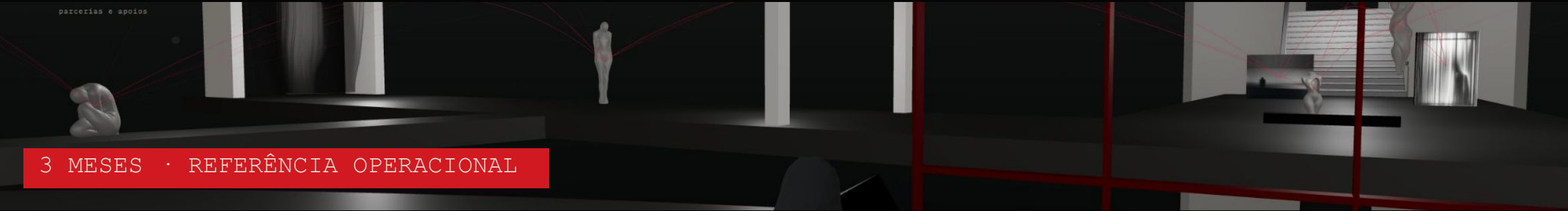
DUAS HORAS

COMUNICAÇÃO

09 / CICLO + RECURSOS

O núcleo acontece. O investimento amplia a capacidade.

O Studio e Vestígios acontecem independentemente da captação integral. O recurso determina a escala de desenvolvimento, produção, remuneração, programação, comunicação e documentação.



R\$ 25 MIL / MÊS

Referência operacional para sustentar a capacidade planejada do Studio.

R\$ 75 MIL / CICLO

Um mês de desenvolvimento e montagem + dois meses de exposição pública e operação.

MÚLTIPLOS PARCEIROS

Uma única organização não precisa assumir o orçamento completo do ciclo.

SEM TETO ARTIFICIAL

Recursos adicionais ampliam capacidade e podem fortalecer os ciclos seguintes.

O RECURSO AMPLIA

TECNOLOGIA	PROGRAMAÇÃO	R\$ 75 MIL / CICLO
REMUNERAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO	CONTINUIDADE

10 / FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Diferentes portes podem participar da mesma construção.

Todos os níveis participam da mesma estrutura. O que muda é a escala da participação, do reconhecimento e das contrapartidas.

O orçamento de referência estabelece a escala ideal de realização, não uma barreira de entrada. Outros valores e formatos também podem compor o ciclo.

APOIO

R\$ 3 mil

Apoio

Participação institucional acessível para empresas menores.

- + Nome ou marca na área de parceiros do ciclo.
- + Crédito institucional nos registros digitais.
- + Visita guiada online de apresentação do Studio.
- + Síntese pós-ciclo com realizado e próximos passos.

APOIO DE CICLO

R\$ 5 mil

Apoio de Ciclo

Participação diretamente associada à realização do ciclo.

- + Todas as contrapartidas anteriores.
- + Marca em materiais institucionais selecionados.
- + Apresentação online para pequena equipe da empresa.
- + Reconhecimento ampliado no registro inaugural.
- + Síntese pós-ciclo de desenvolvimento, programação e documentação.

10 / FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Diferentes portes podem participar da mesma construção.

Todos os níveis participam da mesma estrutura. O que muda é a escala da participação, do reconhecimento e das contrapartidas.

O orçamento de referência estabelece a escala ideal de realização, não uma barreira de entrada. Outros valores e formatos também podem compor o ciclo.

PARCEIRO DE CICLO

R\$ 10 mil

Parceiro de Ciclo

Participação ampliada na produção e no desenvolvimento do ciclo.

- + Todas as contrapartidas anteriores.
- + Reconhecimento permanente no arquivo histórico do ciclo.
- + Presença ampliada em materiais ligados ao ciclo.
- + Sessão exclusiva sobre arte, tecnologia e ambientes digitais.
- + Visita guiada para equipe ou convidados.
- + Possibilidade de case público, mediante acordo.

PARCEIRO PRINCIPAL

R\$ 25 mil

Parceiro Principal de Ciclo

Uma das três participações principais que podem compor a referência de R\$ 75 mil de um ciclo.

- + Todas as contrapartidas anteriores.
- + Reconhecimento como Parceiro Principal do ciclo.
- + Presença institucional ampliada nos materiais selecionados.
- + Atualização sobre desenvolvimento, programação e pesquisa.
- + Visita ou apresentação para equipe da empresa.
- + Síntese pós-ciclo com documentação e próximos passos.

11 / CICLOS + CONTINUIDADE

Escala integral dos ciclos e continuidade institucional.

Cada ciclo tem referência operacional de R\$ 75 mil. Uma organização pode assumir integralmente um ou mais ciclos, mas nenhum ciclo depende de um único parceiro.

Parcerias de R\$ 150 mil podem sustentar dois ciclos; R\$ 300 mil correspondem à referência de quatro ciclos. Diferentes apoios continuam compondo essa estrutura.

1 CICLO

R\$ 75 mil

REFERÊNCIA

Realização de 1 Ciclo

Referência operacional para aproximadamente três meses de desenvolvimento, montagem, exposição pública e operação.

- + Realização integral da referência operacional do ciclo.
- + Reconhecimento institucional correspondente à escala da parceria.
- + Créditos nos materiais e registros do ciclo apoiado.
- + Acompanhamento de desenvolvimento, programação e documentação.

A captação integral permite a escala profissional planejada. O Studio não condiciona sua existência a ela: os recursos determinam a capacidade de expansão.

11 / CICLOS + CONTINUIDADE

Escala integral dos ciclos e continuidade institucional.

Cada ciclo tem referência operacional de R\$ 75 mil. Uma organização pode assumir integralmente um ou mais ciclos, mas nenhum ciclo depende de um único parceiro.

Parcerias de R\$ 150 mil podem sustentar dois ciclos; R\$ 300 mil correspondem à referência de quatro ciclos. Diferentes apoios continuam compondo essa estrutura.

2 CICLOS

R\$ 150 mil

REFERÊNCIA

Programa de 2 Ciclos

Referência de continuidade para aproximadamente seis meses de programação.

- + Todas as contrapartidas anteriores.
- + Reconhecimento ampliado como Programa de 2 Ciclos.
- + Até uma apresentação ou visita guiada por semestre.
- + Encontro semestral de acompanhamento institucional.
- + Presença em materiais institucionais selecionados.
- + Síntese periódica de desenvolvimento, programação e comunicação.

A captação integral permite a escala profissional planejada. O Studio não condiciona sua existência a ela: os recursos determinam a capacidade de expansão.

11 / CICLOS + CONTINUIDADE

Escala integral dos ciclos e continuidade institucional.

Cada ciclo tem referência operacional de R\$ 75 mil. Uma organização pode assumir integralmente um ou mais ciclos, mas nenhum ciclo depende de um único parceiro.

Parcerias de R\$ 150 mil podem sustentar dois ciclos; R\$ 300 mil correspondem à referência de quatro ciclos. Diferentes apoios continuam compondo essa estrutura.

4 CICLOS

R\$ 300 mil

REFERÊNCIA

Programa de 4 Ciclos

Referência para aproximadamente um ano de programação continuada.

- + Todas as contrapartidas anteriores.
- + Reconhecimento destacado como Programa de 4 Ciclos.
- + Até duas sessões exclusivas por ano.
- + Até duas visitas guiadas anuais.
- + Possibilidade de case institucional ou tecnológico.
- + Síntese periódica completa do período apoiado.

A captação integral permite a escala profissional planejada. O Studio não condiciona sua existência a ela: os recursos determinam a capacidade de expansão.

12 / PARCERIAS TECNOLÓGICAS

Parcerias tecnológicas / uso real.

Infraestrutura e ferramentas podem participar da sustentabilidade do Studio complementando a necessidade de recursos financeiros.

INFRA

Parceiro de Infraestrutura

Cloud, hospedagem, banco de dados, armazenamento, segurança, CDN, streaming ou capacidade computacional.

- + Reconhecimento como parceiro tecnológico.
- + Crédito associado à infraestrutura apoiada.
- + Possibilidade de case técnico, mediante acordo.

FERRAMENTAS

Parceiro de Tecnologia

Software, IA, 3D, áudio, vídeo, desenvolvimento ou outras ferramentas ligadas à produção e operação.

- + Crédito institucional relacionado à ferramenta ou serviço.
- + Demonstração de uso real quando pertinente.
- + Possibilidade de case técnico, mediante acordo.

HÍBRIDA

Tecnologia + recurso financeiro

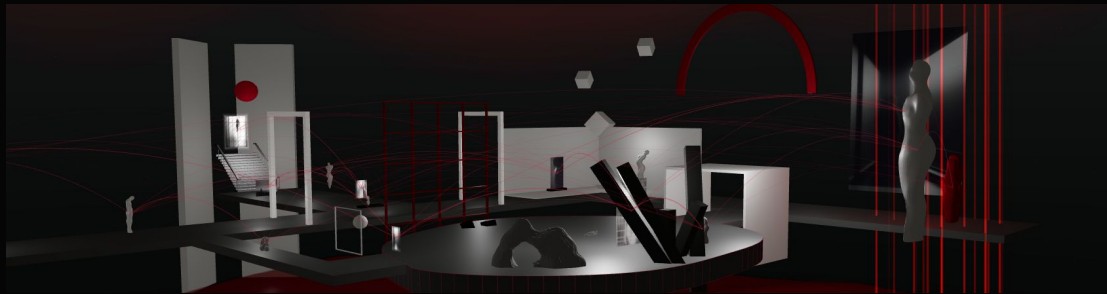
Combina infraestrutura ou serviços com investimento financeiro.

- + Reconhecimento institucional e tecnológico.
- + Contrapartidas ajustadas à combinação de recursos.
- + Acompanhamento proporcional à duração e ao porte da parceria.

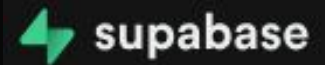
13 / MENSURAÇÃO + TRANSPARÊNCIA

Mensuração agregada e transparência.

A mensuração acompanha resultados agregados, documentação e entregas sem transformar a experiência artística em métricas vazias.



APOIO AO PROJETO



Apoio por meio de créditos de infraestrutura.
Netlify e Cloudflare permanecem em uso; sua menção
não implica parceria ou endosso.

MENSURAÇÃO AGREGADA

- + acessos e sessões, quando disponíveis
- + países ou regiões de origem em formato agregado
- + participação em programação e circulação de conteúdo
- + documentação e entregas produzidas no período

Dados pessoais, contatos e informações estratégicas do Studio não são compartilhados.

14 / RELAÇÃO COM O APOIADOR

A parceria precisa ser acompanhável, explicável e renovável.

O Studio comunica resultados sem transformar a experiência artística em vitrine de métricas vazias.

SÍNTESE

Registro do que foi realizado, próximos passos e documentação gerada.

INDICADORES

Acessos, sessões e regiões de origem podem ser apresentados de forma agregada quando disponíveis.

PROTEÇÃO

Dados pessoais, contatos, bastidores sensíveis e decisões curatoriais não são compartilhados.

RENOVAÇÃO

Acompanhamento periódico ajuda a empresa a justificar internamente a continuidade.

15 / PRÓXIMO PASSO

Participar da primeira rede institucional do Studio.

A conversa final define o formato que faz sentido para a empresa e para a continuidade pública do Studio.

CONVERSA INICIAL

entender interesse, formato e aderência

PROPOSTA

valor, período, escopo e contrapartidas

TERMO

uso de marca, pagamento, duração e encerramento

ACOMPANHAMENTO

registro do realizado e próximos passos

A independência artística e curatorial permanece integral em todas as modalidades de parceria.

O desenho final da parceria pode ser adaptado ao perfil da empresa, preservando integralmente a autonomia de artistas, exposições, conteúdo e decisões curatoriais.

CONTATO DIRETO

Vamos construir a primeira rede institucional do Studio.

A proposta final pode ser ajustada ao perfil da empresa, com independência artística e curatorial preservada integralmente.

**CONTATO DIRETO**

Débora Kaz

fundadora e diretora artística · Studio Débora Kaz

partnerships@deborakaz.com

studio.deborakaz.com

Ao entrar: clique em "Acesso reservado" · senha

LimiarKaz17

+55 11 99589-5931